



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7875 | Salvador, quarta-feira, 11.03.2020

Presidente Augusto Vasconcelos

MANOEL PORTO - ARQUIVO



Ato em defesa dos serviços públicos, empregos, direitos e democracia está marcado para 18 de março em todo o país. Bancários participam



EM DEFESA DA DEMOCRACIA

Dia 18 o Brasil vai parar

O Brasil está em colapso. Uma crise profunda. Sem um projeto de desenvolvimento, o presidente Bolsonaro afunda o país. Por isso, em defesa da democracia, contra

o desmonte do Estado e extinção dos direitos trabalhistas e sociais, os brasileiros vão parar no dia 18 de março.

Página 2

Com a greve dos vigilantes, agências devem fechar

Página 3

Falta pouco para o Prêmio Alice Bottas

Página 4



O Brasil deve parar no dia 18

Bancários decidem a participação em plenária, na segunda

FABIANA PACHECO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A MOVIMENTAÇÃO que Jair Bolsonaro vem fazendo, em confrontar o processo democrático e os poderes da República, coloca em risco a estabilidade social. Para alertar a sociedade sobre o cenário sombrio que se desenha, as centrais sindicais realizam um grande ato no dia 18 de março, em defesa da democracia dos direitos, do serviço público e da educação. A intenção é parar o país.

Em Salvador, acontece uma passeata saindo às 9h do Campo Grande. Paralelamente, diversas categorias devem realizar paralisações e manifestações nos locais de trabalho. Os bancários definem a participação, em plenária a ser realizada na segunda-feira, às 18h, no Sindicato.

Inicialmente convocado em defesa do serviço público e da educação, o Dia de Luta foi am-

pliado depois que o presidente Bolsonaro utilizou as redes sociais para chamar uma manifestação pelo fechamento do STF (Supremo Tribunal Federal) e do Congresso Nacional. Uma ameaça real à democracia brasileira, já tão fragilizada desde o golpe contra a presidenta Dilma Rousseff, em 2016.



Um governo fracassado

O GOVERNO Bolsonaro se mostra incapaz de superar as diferenças e agir em defesa dos reais interesses da nação. O desemprego continua alto, a miséria cresceu, o custo de vida está bem elevado, a economia cada dia pior.

Acuado, o presidente vê no golpe orquestrado pela extrema direita a chance de continuar com uma política que traz prejuízos aos brasileiros, sobretudo aos mais carentes.

Basta analisar o que foi feito em um ano. A reforma da Pre-

vidência impossibilita a aposentadoria de milhões de pessoas. A política de valorização do salário mínimo acabou. A MP 905 consegue ser pior do que a reforma trabalhista de Temer e institui até o trabalho aos domingos.

A economia está no buraco, com o dólar a bater recorde todos os dias. Para completar, as empresas públicas, que podem ajudar o país a se recuperar, são desmontadas. Muitas estão na lista de privatizações, outras são fatiadas e perdem eficiência.

CPA 20 é um sucesso

AS AULAS do curso presencial para CPA-20 (Certificação Profissional ANBIMA – Série 20) do Sindicato dos Bancários da Bahia têm sido um verdadeiro sucesso. Ao todo, 43 bancários associados integram a turma.

O presidente do SBBA, Augusto Vasconcelos, esteve presente na segunda-feira, para realizar a abertura do curso e falou um pouco sobre a importância de a categoria realizar a

certificação e as ações do Sindicato para ajudar o associado a ampliar a qualificação.

A Certificação Profissional ANBIMA Série 20 certifica profissionais que atuam na venda de produtos de investimento ou na manutenção de carteiras nos segmentos varejo alta renda, private banking, corporate e investidores institucionais, em agências bancárias ou plataformas de atendimento.



Mais de 40 bancários associados ao SBBA participam do curso CPA 20

Sem vigilância não dá. Perigo



Sindicato manifesta apoio à greve legítima dos vigilantes. Bancos podem atender as reivindicações

Com a greve dos vigilantes, agência não pode funcionar

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O SINDICATO dos Bancários da Bahia manifesta solidariedade à greve legítima dos vigilantes, que, muitas vezes, trabalham arriscando a própria vida e merecem ser tratados com respeito. A paralisação por tempo indeterminado foi deflagrada ontem.

A intenção é pressionar as empresas a levarem a sério as necessidades da categoria. Entre as reivindicações, reajuste de 13% nos salários, aumento do *ticket* de refeição, além de uma convenção coletiva. Sem um acordo os profissionais ficam desprotegidos, inseguros e com riscos de vida.

O Sindicato lembra que a lei federal de nº 7.102/83 tem de ser cumprida, ou seja, uma unidade bancária só pode funcionar com, pelo menos, dois vigilantes. Apesar disso, chegam denúncias de que algumas agências abrem normalmente sem qualquer segurança.

“Estamos monitorando a situação e vamos continuar cobrando das direções dos bancos uma posição em relação aos bancários, para que não ocorra nenhum tipo de incidente, durante a greve dos vigilantes”, reforça o presidente do SBBA, Augusto Vasconcelos.

Santander tem de dar respostas. Para já

OS FUNCIONÁRIOS do Santander querem que a direção do banco apresente proposta de acordo específico com as reivindicações. A retomada das negociações é fundamental, já que a rodada da semana passada entre a COE (Comissão de Organização dos Empregados) e os representantes da empresa acabou sem avanços.

Entre as reivindicações, a isenção de tarifas bancárias e uma linha de crédito diferenciada para os funcionários. A demanda pode ser atendida. O Santander dobrou a lucratividade nos últimos 5 anos.

Outras reivindicações

A pauta de reivindicações inclui ainda o custeio de até duas provas de CPA 10 e CPA 20, mesmo em caso de reprovação e um PPRS (Programa de Participação nos Resultados do Santander) no valor de R\$ 3.658,00. Na negociação da semana passada, o banco ofereceu R\$ 2.774,00.

Canal para vítimas de violência está em discussão

HOJE, o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) se reúnem para discutir o projeto de criação de um canal de atendimento para as bancárias vítimas de violência. A negociação é às 14h, em São Paulo.

Considerado um avanço, a criação do canal de atendimento às mulheres é uma conquista da categoria e atende reivindicação da mesa de negociação no dia 19 de fevereiro.

No mesmo dia, às 9h, Comando participa de reunião preparatória para o encontro com os bancos e vão definir os temas da campanha salarial, Conferência Nacional dos Bancários e encontros por banco. O presidente



Canal de denúncias é uma demanda antiga do Comando Nacional

da Federação da Bahia e Sergipe, Hermelino Neto, representa a categoria do Estado.

Censo

Os dados do 3º Censo da Diversidade Bancária também serão apresentados pela Fenaban. O resultado servirá para atualizar as informações recolhidas no último levantamento.

cias, audioconferências com mais cobranças e reclamações, além de os empregados serem coagidos com ligações. Os bancários têm adoecido e, como consequência, o número de afastamentos, agravados pela pressão por metas e assédio, só aumenta.

O Sindicato vai entrar em contato com a direção nacional do Bradesco e vai acompanhar a situação.

Assédio moral nas agências do Bradesco

O SINDICATO dos Bancários da Bahia tem recebido denúncias de assédio moral nas agências do Bradesco no Estado. Os funcionários se queixam da postura do banco com a prática institucional, pois a reclamação acontece em todos os níveis hierárquicos.

Para reforçar o assédio moral institucional, são feitas visitas surpresas às agên-

O grande dia se aproxima

Expectativa é grande para a premiação

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

FALTA apenas um dia para o tão esperado Prêmio Alice Bottas, que homenageia oito mulheres destaques no cenário baiano. O evento acontece amanhã, no MAB (Museu de Arte da Bahia), às 18h. A entrada é franca.

O prêmio, parte das atividades do Dia Internacional da Mulher, é realizado pelo Sindicato dos Bancários da Bahia, por meio do Departamento de Gênero. As homenageadas deste ano são de peso.

Na categoria Esporte, Miraildes Maciel Mota, conhecida como Formiga, pela atuação na seleção brasileira de futebol e uma das maiores jogadoras do país. Em Projetos Sociais está

Gabriela Mel, que tem um belo trabalho na área e é coordenadora da Abayomi.

Sandra Freitas, presidente do Sindicato de Feira de Santana, fica com o prêmio na categoria Bancária. Mais uma homenageada é Ana Fausta, primeira mulher do Estado a se tornar tenente-coronel dos Bombeiros. Ela sobe ao palco na categoria Segurança.

Não deixando de lado outras grandes guerreiras, como Marilda Gonçalves, diretora da Fiocruz Bahia, homenageada em Ciência. A categoria Justiça fica com Ana Patrícia Leão, vice-presidente da OAB Bahia. Na Comunicação leva o prêmio a jornalista Malu Fontes. Completando a lista tem a Banda Didá, com a categoria Cultura.

Todas as homenageadas são mulheres com garra, que estão na luta por igualdade de gênero e pelo empoderamento feminino.



Bancários Departamento de Gênero CFB FEEB IPAC GOVERNO DO ESTADO



SAQUE

Rogaciano Medeiros

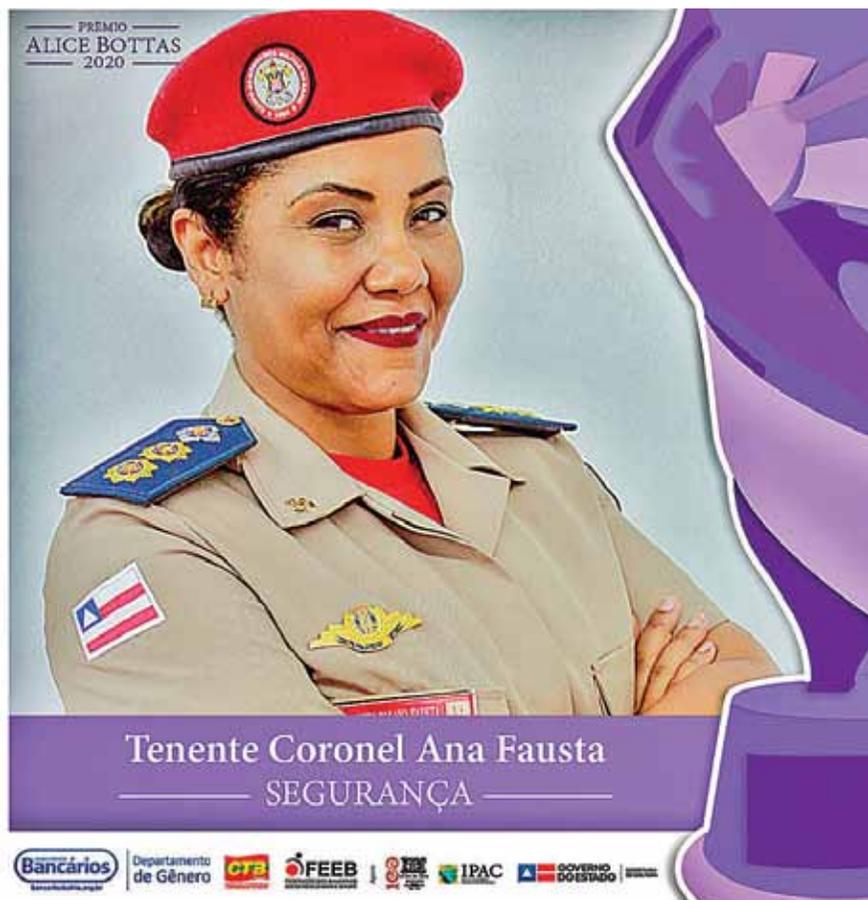
RÉU CONFESSO Ao chantagear o Congresso com a proposta de retirar apoio ao ato de domingo caso os deputados e senadores abram mão do direito a R\$ 9,5 bilhões do orçamento impositivo, Bolsonaro comete, escancaradamente, crime de responsabilidade passivo de *impeachment*. Admite participação direta em manifestação que atenta contra a República. Só o STF não vê.

SÓ INSEGURANÇA A cada atitude de Bolsonaro, o cidadão se pergunta: onde o Brasil vai parar? Como se não bastasse o fato de ajudar a convocar um ato que afronta a República e configura crime de responsabilidade, agora o presidente afirma ter provas de que a eleição presidencial de 2018 foi fraudada. Esculhamba o TSE. Mais insegurança institucional. Dá nada.

QUADRO TRISTE A realidade brasileira é altamente preocupante. Agravamento das crises política, institucional e econômica, PIB pífio de apenas 1,1%, dólar vendido a mais de R\$ 5,00, desemprego e incapacidade do governo para conter o coronavírus, que se alastra pelo país. Bolsonaro, Guedes, Moro e Cia não sabem o que fazer. No caos, quem mais sofre são os mais pobres.

NO OCASO Triste e vergonhosa a trajetória de Sérgio Moro como ministro da Justiça. Agora é acusado de pressionar o Paraguai para tentar tirar da cadeia Ronaldinho Gaúcho, preso por lavagem de dinheiro. O presidenciável do PDT Ciro Gomes chamou o ex-juiz da Lava Jato de “babá de pilantra”. Antes já o havia tachado de “capanga de miliciano”.

DUAS LÁSTIMAS Só bobo para acreditar em Moro. O que esperar de quem, como juiz da Lava Jato, ajudou a quebrar a indústria nacional, condenou o líder das pesquisas na corrida presidencial sem provas, o tirou da eleição e depois aceitou ser ministro de Bolsonaro? O resultado só poderia ser desastroso. Os dois são acusados de servir aos EUA e não ao Brasil. Lesa-pátria.



Bancários Departamento de Gênero CFB FEEB IPAC GOVERNO DO ESTADO